

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS NA VILA SÃO FRANCISCO FERREIRA DE PAULA NO MUNICÍPIO DE PAULA CÂNDIDO - MG

TORMEN, Pacheco Gislaine¹; GONÇALVES, Parma Rômulo²; RODRIGUES, Domingues Dalto³; FERRAZ, Santana Antônio⁴.

4ª Semana Acadêmica Conjunta das Engenharias: Agrimensura, Ambiental e Civil

Introdução: Com a Constituição Federal de 1988, passou-se a divulgar um pensamento que ganha espaço significativo na vigência do Novo Código Civil Brasileiro, que refere-se à função social da propriedade. Hoje, entende-se que a propriedade tem função social quando exercida para certos fins. Deve-se possibilitar que o fim de uma propriedade rural, qual, a produção de gêneros agrícolas, seja para comercialização, seja para a subsistência dos produtores e familiares, concretize-se. Destarte, pode-se afirmar que o objetivo central do projeto é a demarcação de limites, para fim de legalização das chácaras onde moram trinta e cinco famílias de trabalhadores da Fazenda São Geraldo, que apossaram das terras com o consentimento do seu falecido proprietário, o Sr. Francisco Ferreira de Paula e confirmado pela sua esposa, a Sra. Maria Imaculada Dantas de Paula.

Materiais e Métodos: Num primeiro momento, buscou-se estudar institutos jurídicos para escolher a melhor ação: a que fosse mais eficiente e mais econômica, pois os possuidores não têm condições financeiras de arcar com custas elevadas. A pesquisa bibliográfica foi acompanhada de uma pesquisa documental, consistente na apreensão da matrícula do imóvel onde as terras estão situadas. Foi necessário averiguar qual a atual situação da “Fazenda São Geraldo”: as áreas em que está dividida, as suas glebas e respectivos proprietários. Isto, para situar a(s) área(s) e gleba(s) onde os possuidores exerciam a posse. A área fica localizada no perímetro rural, em um imóvel denominado Fazenda São Geraldo, situado no município de Paula Cândido, em local conhecido por “Córrego dos Barros”, às margens da rodovia que liga Viçosa a Paula Cândido. Foi realizado o levantamento planialtimétrico semi-cadastral utilizando uma estação total da marca TOPCON modelo GTS-212, apoiada em três pontos de controle rastreados por GPS topográfico da marca ProMark 2. Foram utilizados três programas computacionais, TOPOGRAPH98SE, Ashtech Solutions e AUTOCAD2004, para processamento e elaboração das plantas, para que estas pudessem receber suas escrituras, que tornaria a propriedade exclusiva, tendo o dono todos os poderes do domínio.

Resultados e Discussão: Ficaram assentadas em uma área total de 10,2583ha 35 famílias. A escritura da propriedade foi feita na forma de condomínio horizontal, ou seja, foi feito apenas um registro e cada um dos 35 proprietários tem direito a uma parcela do terreno e uma área em comum destinada ao lazer. A escritura foi feita respeitando a lei 4.504/64 conhecida como “Lei de terras”, que diz que um imóvel menor que um módulo rural é considerado prejudicial em termos de produção agrária, por isso não deve ser registrado individualmente.

Conclusão: Legalizado o domínio dos 35 possuidores, estará arado o terreno para que a função social da propriedade se fixe e de os seus frutos.

1 Estudante de Graduação em Eng^a de Agrimensura, UFV, Viçosa – MG

2 Estudante de Graduação em Eng^a de Agrimensura, UFV, Viçosa – MG.

3 Eng^o Agrimensor, Prof. Assistente, Depto. Eng^a Civil, UFV, Viçosa – MG.

4 Eng^o Agrônomo, Prof. Adjunto, Depto. Eng^a Civil, UFV, Viçosa – MG.